

## EDITORIAL

Os silêncios das questões máximas de nossa existência ficarão onde sempre estiveram. São perguntas que passam séculos e mais séculos para lembrarmos que somos muito frágeis nesta imensidão do universo.

## ARTE



Ora-pro-nóbis.  
Alimenta e é bela.

## Dúvidas de hoje.

Em 1993 um artigo de Luc Ferry, “Ecodúvidas” questionava a dissociação da ética do meio ambiente com a democracia, porque ele percebia certo anti-humanismo na visão promovida pelos ecologistas. O que não deixa de ser verdade, porque se formos analisar a história que conhecemos e os estudos arqueológicos, a natureza tem muito, mas muito mais tempo de existência. Este artigo já tem mais de 20 anos. Teríamos hoje o mesmo questionamento?

Segundo Ferry, “As opiniões mais autorizadas estão em perfeita contradição”, o que não difere muito nos dias atuais. Mas, hoje temos muitas informações mais precisas. Podemos por exemplo saber com muito mais precisão as variações de temperatura, do nível dos oceanos e tantos outros. E as contradições continuam, um exemplo está na questão do desmatamento, uma ação do homem em sua maior parte.

Os valores quanto ao desmatamento podem variar, mas num prazo maior é muito fácil perceber que algo está diferente. Basta ir numa biblioteca e pegar um atlas antigo, procurar uma imagem de satélite do Brasil, quando já conseguiam registrar com maior precisão e comparar com uma atual. A diminuição das florestas em 20 anos é perceptível. Caso não tenha na biblioteca é possível pesquisar imagens na internet e fazer a mesma comparação.

Assim, várias correntes e interpretações podem e vão continuar acontecendo, como em 1993, porque somos diversos e levamos um bom tempo, às vezes longo demais, para uma compreensão mais ampla e construção de uma visão conjunta. Somos a espécie que explora os outros da mesma espécie. A preocupação de Ferry é de que “o ecossistema passa a adquirir valor próprio, superior ao da espécie humana”.

Hoje, depois de tanto tempo podemos dizer que as diversas correntes acabaram não se estruturando porque a ecologia passou a ser uma disciplina, uma

responsabilidade de alguém, de um grupo. Ninguém mais se envolveu porque os problemas seriam resolvidos por alguém. Um herói para salvar tudo e deixar como está. Ferry percebeu isto lá atrás no final do seu artigo quando "...a ecologia não será democrática. Democrática, ela terá que renunciar às tentações da "grande política"".

E esta dúvida e como solução colocar um responsável continua. Numa apresentação que fiz de um projeto de educação ambiental para professores a grande preocupação foi a falta dos professores e professoras de ciências. Questionando o entendimento é de que esta disciplina é que deve tratar da questão e fazer também educação ambiental.

Foi fácil começar a apresentação perguntando justamente se não somos todos responsáveis por tudo. Ou será que alguém não respira? Alguém não se alimenta? Alguém não produz resíduo? A surpresa nos rostos foi maioria o que revela nossa falta de um entendimento comum.

As preocupações ambientais somente surgiram porque os problemas passaram a ser uma ameaça à vida. Caso contrário nós não estaríamos fazendo nada e seguiríamos como sempre fizemos. Ocupando tudo e explorando ao máximo.

Cláudio Loes  
Especialista em Educação Ambiental

### Convite

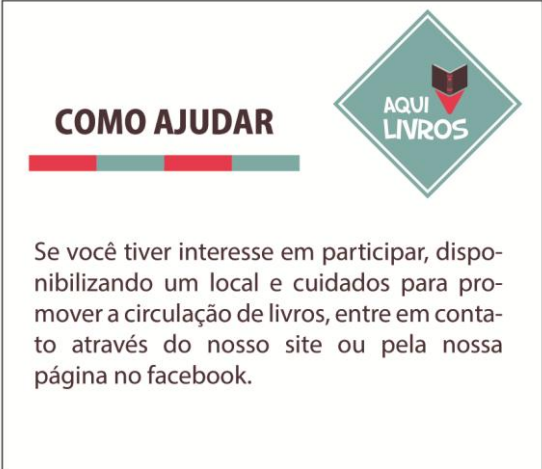
Convite para participar da próxima edição da Revista Educação Ambiental em Ação com artigos ou relato de experiência.

Acesse: [www.revistaeea.org.br](http://www.revistaeea.org.br)

### Revisão do Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

Inicialmente não parece muito claro como será realizado, por isto é preciso estar atento e pesquisar para saber mais. Normalmente os prazos não são muito divulgados por razões as mais diversas.

Tivemos acesso a notícia neste link <https://www.ecodebate.com.br/2017/02/14/revisao-do-plano-nacional-de-residuos-solidos-artigo-de-antonio-silvio-hendges/>



**COMO AJUDAR**

**AQUI LIVROS**

Se você tiver interesse em participar, disponibilizando um local e cuidados para promover a circulação de livros, entre em contato através do nosso site ou pela nossa página no facebook.

Cada autor é responsável por sua opinião emitida. Todos os artigos e imagens tem autorização de seus autores para publicação. Reprodução integral ou de partes do Religar Semanal entrar em contato para solicitar autorização. Para contato utilize o formulário: <http://www.religar.net/contato.html>